

# Influência do Professor da Educação Básica na Escolha da Profissão de Licenciados em Química na Cidade de Goiânia-GO

Pedro Henrique A. de Araujo \* (IC), Edna Sheron C. Garcez (IC), Márlon H. F. B. Soares (PQ), Nyuara Araujo da Silva Mesquita (PQ). [pedrotubach@gmail.com](mailto:pedrotubach@gmail.com)

Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas - Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás.

Palavras chave: *saberes docentes, formação de professores, ensino de química*

## Introdução

O trabalho de Tardif e Raymond<sup>1</sup> nos mostra que os saberes docentes estão envolvidos em um processo de socialização, pois além de serem construídos na academia, são desenvolvidos no âmbito de sua carreira, ao longo de sua vida profissional e são bastante influenciados por fatores externos a sua prática, provenientes tanto de fontes pré-profissionais, de sua história de vida (influência do ensino médio, familiar, do mercado, etc.) quanto de sua interação social no cotidiano.

Outro aspecto importante acerca dos saberes docentes, é que eles são temporais, ou seja, se desenvolvem ao longo da carreira. O saber de um professor, portanto se desenvolve dentro de aspectos ligados direto ou indiretamente a sua carreira no decorrer do tempo.

Portanto, investigamos os fatores que influenciaram alguns professores de química de Goiânia a escolherem o curso de licenciatura em química para compreendermos como tais fatores os direcionaram na profissão de professor e em sua prática pedagógica.

Para tal análise, aplicamos questionários em nove regiões diferentes da cidade de Goiânia-GO somente para professores concursados (licenciados) da rede estadual de ensino. Foram recolhidos um total de dez questionários das diversas regiões.

## Resultados e Discussão

Como primeiro aspecto analisado no questionário, indagamos a respeito da escolha da profissão de professor de química, e observamos que a maioria citou motivos sociais e econômicos, tais como: o “gosto” (afinidade) pela área desde o ensino fundamental e médio, curiosidade, mercado de trabalho, e influência de professores, como pode se verificar na fala representativa abaixo:

*Professor 1: “sempre gostei de ensinar, dava aulas para meus primos, vizinhos, desde o ensino fundamental, por isso achei na licenciatura uma caminho para o meu futuro”*

Segundo Tardif e Raymond<sup>1</sup>, experiências anteriores à preparação formal docente levam não somente à escolha da profissão, mas influem na prática pedagógica atuais dos docentes. Isso reflete a importância da socialização escolar e da história de vida dos professores na sua prática.

Outro aspecto questionado para os professores foi acerca de quais fatores externos a sua formação haviam influenciado em sua prática. As respostas dos professores se mostraram muito heterogêneas, pois surgiram diversos fatores que podem ser relacionados como: influência de professores mais experientes, da mídia, do conhecimento prévio dos alunos, do senso comum e de valores familiares.

*Professor 4: “Meu professor de cursinho teve grande participação, uma vez que eu era apaixonada pelas aulas que ele ministrava (...)”*

*Professor 6: “Escolhi o curso de química por influência do meu professor do Ensino Médio (...)”*

Observamos mais uma vez a importância de fatores externos à prática do professor para a construção de seu conhecimento. E esses fatores experienciais estão intimamente ligados à sua prática, melhorando-a no decorrer do tempo.

Nesse sentido, os professores da educação básica podem ser considerados como formadores de opinião quando influenciam seus alunos ao apresentarem os diversos campos do saber no contexto das disciplinas ministradas, pois muitos professores afirmam que seguiram a profissão docente influenciados pelos seus professores do Ensino Médio<sup>2</sup>.

Não observamos nas respostas, a influência da família na escolha da profissão, ao contrário do trabalho de Tardif e Raymond<sup>1</sup>. Como o mercado de trabalho foi citado em várias respostas, isso pode ter relação com carência de profissionais da educação, considerando-se que o estado de Goiás tem a agropecuária como fator preponderante em sua economia.

## Conclusões

Ao identificarmos a influência dos professores da educação básica na escolha dos licenciados em química pela profissão docente, precisamos repensar e refletir sobre a questão da postura e da visão crítica dos educadores químicos em sala de aula por compreendermos a importância do professor tanto na construção do conhecimento científico quanto na apresentação das possibilidades de desenvolvimento profissional para os jovens estudantes.

<sup>1</sup> Tardif, M. Raymond, D. *Educação e Sociedade*. 2000, XXI, nº73.

<sup>2</sup> Pena, G. B. O. O início da docência: vivências, saberes e conflitos de professores de química. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia, 2010.